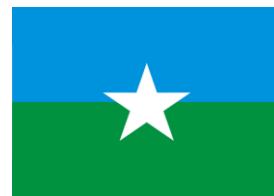




ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
ENGENHARIA E ARQUITETURA



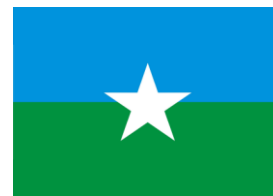
## MEMORIAL DESCRITIVO

# PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) CAMUCIM

Pitimbu – PB, abril de 2026



ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA  
ENGENHARIA E ARQUITETURA



**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PSF CAMUCIM**

**DADOS CADASTRAIS**

**Obra:** Programa Saúde da Família Camucim

**Proprietária:** Secretária Municipal de Saúde

**Razão Social:** Prestação de Assistência à Saúde

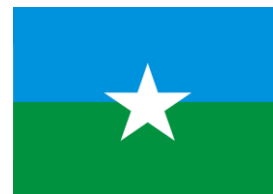
**CNPJ:** 08916785/0001-59

**Cidade:** Pitimbu - PB

**Endereço:** Assentamento Camucim, S/N

**CEP:** 58.324-000

Mário Sérgio R. Nunes  
ARQUITETO E URBANISTA



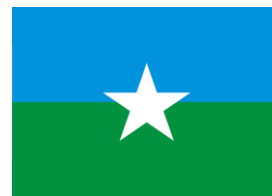
# Sumário

<b>01</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1	INTRODUÇÃO	5
1.2	OBJETIVO DO DOCUMENTO	5
1.3	EQUIPE TÉCNICA	6
<b>02</b>	<b>ARQUITETURA</b>	<b>7</b>
2.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
2.2	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	8
2.3	ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	9
2.4	ACESSIBILIDADE	13
2.5	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	13
<b>03</b>	<b>SISTEMAS CONSTRUTIVOS E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS</b>	<b>14</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO	14
3.2	MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES	14
3.3	DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	15
3.4	PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS E ANALOGIA	15
3.5	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	16
3.6	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	16
3.7	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA	18
3.8	MADEIRA UTILIZADA DURANTE A OBRA	19
3.9	LOCAÇÃO DA OBRA	19
3.10	GALPÃO DE OBRA	19
3.11	ADEQUAÇÕES	20
3.12	DEMOLIÇÃO, DESMONTAGEM E REMOÇÃO	21
3.13	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	22
3.14	METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO	22
<b>4.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**

Lista de Figuras

01	Padrão geral a placa de obras - Layout. Manual de Placas e Adesivos de Obras.....	28
----	-----------------------------------------------------------------------------------	----



## 01

## INTRODUÇÃO

### 1.1 INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a reforma do Programa Saúde da Família Camucim com adaptação e melhoria do atendimento de urgência, o espaço de saúde a ser reformado no Assentamento Camucim no município de Pitimbu – PB no litoral da Paraíba. O Ministério da Saúde, presta assistência financeira aos municípios, com caráter suplementar, objetivando a construção e o aparelhamento destes objetos.

### 1.2 OBJETIVO

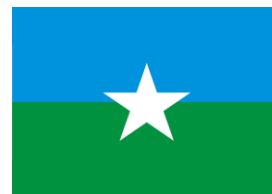
O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Para tanto, o presente caderno de especificações e encargos tem o objetivo de, em complementação às informações contidas no projeto, definir os critérios para a execução dos serviços, as condições para escolha, aquisição e aceitação dos materiais e os processos construtivos a ser empregado na Reforma do Programa Saúde da Família Camucim no Assentamento de Camucim no Município de Pitimbu, PB. O Projeto foi desenvolvido de acordo com a NBR 6118 - Norma Brasileira Projeto de Estrutura de Concreto. NBR 5410 - Norma Brasileira de instalações elétricas de Baixa tensão. NBR 5626 – Instalação predial de água fria. NBR 8160 – Sistema Predial Sanitário de Esgoto. RDC-50 – Regulamentação Técnica para Planejamento de Projetos Físicos de Estabelecimento de Saúde. O projeto que será apresentado a seguir foi desenvolvido seguindo todas as especificações constantes nas normas e garante o uso sem restrições de seus usuários.



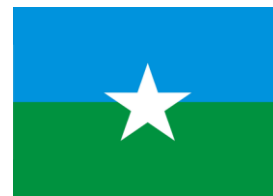
**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



### **1.3 EQUIPE TÉCNICA**

**Projeto Arquitetônico:**

Mário Sérgio Regis Nunes - Arquiteto e Urbanista - CAU/PB: A-2636212



## 02

## ARQUITETURA

### 2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Reforma do Programa Saúde da Família Camucim, terá capacidade de atendimento de 8 horas diárias em dias úteis. A proposta refere-se a uma edificação simples e racionalizada, atendendo aos critérios excepcionais para o funcionamento das atividades de urgência e ambulatorial. Para PSF, o dimensionamento dos ambientes atende, sempre que possível, as recomendações técnicas da RDC-50. É uma unidade que atuará nos níveis assistências primárias, de acordo com os princípios dos SUS.

Este estabelecimento de saúde deverá realizar as seguintes atividades:

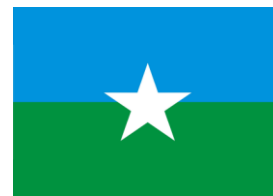
- Promover e manter atendimento humanizado e seguro aos pacientes, crianças e adultos, acompanhantes e familiares;
- Atendimento às urgências,

A edificação é térrea.

A implantação dispõe de consultórios médicos e odontológico, sala de enfermagem, ambiente de higiene, apoio de funcionários.

A técnica construtiva adotada é de acordo com as normas hospitalares, possibilitando da melhor forma, todos os pontos referentes a higienização do PSF, tendo em vista a necessidade de mão-de-obra especializada.

As vedações são de alvenaria em tijolo furado revestido e a estrutura em concreto armado. A cobertura proposta para a ampliação em telha fibrocimento com uma água. Para o revestimento do piso, especificou-se o granitina; revestimento esse, que facilita a higiene de todos os espaços. Do mesmo modo, as salas são revestidas em pintura com massa acrílica e tinta epóxi e algumas salas em revestimento cerâmico, contudo pintura que protege da umidade e dos impactos, como especificada nesse memorial e no projeto arquitetônico de reforma. O revestimento interno de áreas molhadas com cerâmica facilita a limpeza e visa reduzir os problemas de execução e manutenção. Os revestimentos internos das salas que haverá procedimentos dos tipos urgências serão de tipologia apropriadas para mais proteção antifungo e bactérias, assim facilitando a higienização total do local. Todas as portas serão em pintura melamínica e alumínio (nas casas de lixo comum e hospitalar). A maior parte das esquadrias é do tipo maxim-ar e correr, em alumínio.

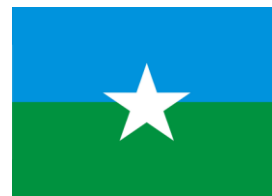


## 2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- **Programa arquitetônico** – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas que estejam ligadas ao sistema ambulatorial, urgência e emergência;
- **Volumetria do bloco** – Deverá do dimensionamento dos ambientes já existentes, não sofrem alteração, pois não existem ampliações que modifiquem a estrutura do edifício, tratando apenas de uma reforma, tendo em vista apenas a modificação das esquadrias, e da fachada principal, ampliando a marquise de entrada.;
- **Áreas e proporções dos ambientes internos** – Os ambientes internos foram pensados sob ponto de vista da necessidade do projeto e de sua demanda, obrigatoriamente de acordo com o RDC/50 e SOMASUS. Os conjuntos funcionais do edifício são compostos por sala de aplicação de medicamentos, consultório médico, sala odontológica, dormitório, serviços de enfermagens;
- **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento dos hospitais.
- **Tipologia das coberturas** – Foi adotada solução simples de telhado em duas águas em telha canal, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado. Foi adotado o uso de laje, na maioria dos ambientes, o que impede a transferência direta do calor oriundo da cobertura, através de um colchão de ar.
- **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural em ambientes hospitalares. O posicionamento das janelas viabiliza uma ventilação cruzada nos ambientes, amenizando assim o calor em áreas mais quentes.
- **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;
- **Especificações das cores de acabamentos** – foram adotadas cores que trouxessem conforto ao ambiente hospitalar;





- **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

## 2.3 ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

O projeto do Programa Saúde da Família Camucim possui apenas 1 bloco construído, o térreo. Na área externa está circulação de carga e descarga.

O térreo é composto pelos seguintes ambientes:

### ➤ **Recepção:**

Local: Aguardar e receber atendimentos, informações, direcionamentos aos usuários e atendimento geral.

Mobiliário: Escrivaninha para atendimento, cadeira recepcionista, telefone e computador, cadeira para espera dos atendimentos.

Área: 19,55 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza

Paredes: Revestimento cerâmico.

Teto: Laje

### ➤ **Circulação:**

Local: circulação de usuários e funcionários.

Área: 21,11 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza

Paredes: Revestimento cerâmico e pintura em massa corrida acrílica, com acabamento em pintura de tinta lavável na cor branco gelo.

Teto: Laje

### ➤ **Sanitários adultos: masculino e feminino (PNE):**

Local para: Necessidades fisiológicas e higiene pessoal dos pacientes.

Mobiliário: Um vaso sanitário (com barras de apoio PNE) e um lavatório para higienização de mãos contendo um porta papel toalha e um disposto de para sabão líquido.

Área: 03,51 m<sup>2</sup>

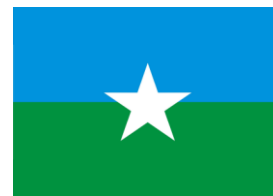
Piso: Granilite na cor cinza

Paredes: Revestimento cerâmico.

Teto: Laje.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



➤ **Consultório 01:**

Local: [Proceder consulta e procedimentos médicos.](#)

Mobiliário: [escrivania, cadeira para o médico e paciente, cama para exames](#)

Área: [07,65 m<sup>2</sup>](#)

Piso: [Granilite na cor cinza do tipo polido](#)

Paredes: [Revestimento cerâmico](#)

Teto: [Laje.](#)

➤ **Consultório 02:**

Local: [Proceder consulta e procedimentos médicos.](#)

Mobiliário: [escrivania, cadeira para o médico e paciente, cama para exames](#)

Área: [07,79 m<sup>2</sup>](#)

Piso: [Granilite na cor cinza do tipo polido](#)

Paredes: [Revestimento cerâmico](#)

Teto: [Laje.](#)

➤ **Consultório odontológico:**

Local: [Proceder consulta e procedimentos odontológicos.](#)

Mobiliário: [escrivania, cadeira para o médico e paciente, mocho odontológico, bancada com cuba para higienização das mãos](#)

Área: [11,05 m<sup>2</sup>](#)

Piso: [Granilite na cor cinza do tipo polido](#)

Paredes: [Revestimento cerâmico](#)

Teto: [Laje.](#)

➤ **Sala de esterilização:**

Local: [Receber, conferir, lavar e secar materiais hospitalares infectantes.](#)

Área: [04,62 m<sup>2</sup>](#)

Piso: [Granilite na cor cinza do tipo polido](#)

Paredes: [Revestimento cerâmico.](#)

Teto: [Laje.](#)

➤ **Sala de procedimentos:**

Local: [Administrar medicamentos injetáveis.](#)

Mobiliário: [Lavatório para higienização de mãos, cadeiras, cama para procedimentos.](#)

Área: [09,09 m<sup>2</sup>](#)

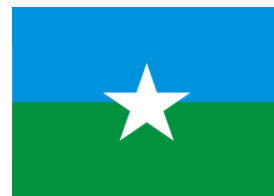
Piso: [Granilite na cor cinza do tipo polido](#)

Paredes: [Revestimento cerâmico](#)

Teto: [Laje](#)



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



➤ **Sala de curativo:**

Local: Realizar procedimentos de enfermagem como: tratar e proteger feridas.

Mobiliário: Carro de Curativos, Suporte de Soro de Chão, cama para procedimentos e Bancada com Lavatórios.

Área: 09,88m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido

Paredes: Parede com massa corrida Epóxi, com acabamento em pintura Tinta Epóxi, na cor branco gelo.

Teto: Forro PVC.

➤ **Sala de Vacina:**

Local: Armazenamento de medicamentos injetáveis para pacientes.

Mobiliário: Mesa, cadeiras, lavatórios para higienização de mãos, ama para procedimentos e armário.

Área: 9,67 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido.

Paredes: Parede com massa corrida acrílica, com acabamento em pintura de tinta lavável na cor branco gelo

Teto: Forro PVC.

➤ **Farmácia satélite:**

Local: Armazenamento e distribuição de medicamentos para pacientes.

Mobiliário: A definir

Área: 03,72 m<sup>2</sup>.

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido.

Paredes: Revestimento cerâmico

Teto: Laje

➤ **Copa:**

Local: Preparar as refeições, cozinhar.

Mobiliário: Bancada com cuba, fogão, geladeira

Área: 03,48 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido

Paredes: Revestimento cerâmico

Teto: Laje

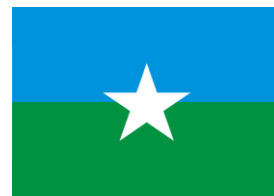
➤ **DML (Depósito de Material de Limpeza):**

Local: Armazenamento de materiais de limpeza e higienização do estabelecimento.

Mobiliário: Armários e tanque.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



Área: 02,04 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido.

Paredes: Revestimento cerâmico

Teto: Laje

➤ **Depósito:**

Local: Armazenamento de materiais do estabelecimento.

Mobiliário: Armários e tanque.

Área: 02,03 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido.

Paredes: Revestimento cerâmico

Teto: Laje

➤ **Descanso**

Local: Repouso dos funcionários.

Mobiliário: 02 camas.

Área: 08,30 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza do tipo polido.

Paredes: Parede com massa corrida acrílica, com acabamento em pintura de tinta lavável na cor branco gelo.

Teto: Forro PVC.

➤ **Sanitário Funcionários:**

Local para: Necessidades fisiológicas e higiene pessoal dos funcionários.

Mobiliário: Um vaso sanitário e um lavatório para higienização de mãos contendo um porta papel toalha e um disposto de para sabão líquido e um chuveiro.

Área: 02,42 m<sup>2</sup>

Piso: Granilite na cor cinza

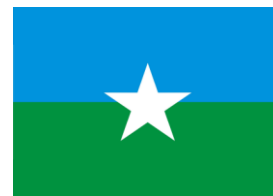
Paredes: Revestimento cerâmico.

Teto: Laje.

**OBSERVAÇÕES GERAIS**

Todo mobiliário deverá ser lavável e impermeável;

- Todos os ralos onde for necessário deverão ser escamoteáveis; banheiros, DML, salas de utilidades, área de lavagem e desinfecção.
- Todos os lavatórios estarão providos de porta-papel toalha e dispensador de sabonete líquido;
- Todas as torneiras serão de pressão nos lavatórios; nas bancadas com pia serão de alavanca;



- Todas as lixeiras serão com tampa e pedal, e terão sacos plásticos adequados aos tipos de resíduos.
- Em todos os Sanitários e Banheiros, barras de apoio próximas as bacias sanitárias e nos chuveiros.

## 2.4 ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal Nº5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

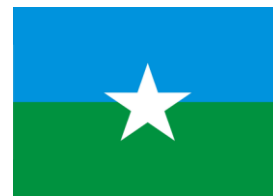
O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

- Piso tátil direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
- Sanitários e vestiários (feminino e masculino) para portadores de necessidade especiais;

**Observação:** Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente. Os vestiários contam com área de banho adaptada com bancos e barras de apoio nas paredes.

## 2.5 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbano.
- RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 de mar. de 2002.**



### **3**

## **SISTEMAS CONSTRUTIVOS E INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO**

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão. Algumas das premissas deste projeto padrão têm aplicação direta no sistema construtivo adotado:

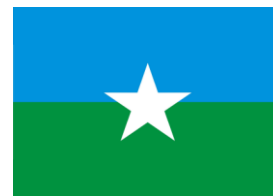
- Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões sanitários estabelecidos pela RDC/50
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.
- Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado foi o convencional, a saber:
  - Estrutura de concreto armado;
  - Alvenaria de tijolos com 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09cm, conforme NBR 7171);
  - Telhas fibrocimento sobre estrutura de cobertura de madeira;

### **3.2 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES**

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similares – equivalentes – que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos de hospitais.
- Materiais ou equipamentos similares - semelhante – que desempenham idêntica função, mas não as mesmas características, exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários à execução dos serviços e/ou obras.





- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comparação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra e autorização prévia da Prefeitura Municipal de Pitimbu – PB.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos. Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado.

Ressaltando, no caso de a Empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares. A edificação foi concebida para contemplar as necessidades dos usuários previstos. Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

### 3.3 DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

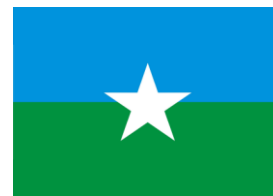
ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

RRT - REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Antes do início dos serviços a empreiteira – no caso de empreitada – ou Prefeitura Municipal – no caso de administração direta – deverá providenciar o preenchimento e registro da ART junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) ou junto ao CAU (Conselho Nacional de Arquitetura e Urbanismo).

### 3.4 PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS E ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável técnico pela obra e autorização prévia da Prefeitura Municipal de Pitimbu.



Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergências entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo a consulta ao Responsável Técnico pela obra.

### 3.5 **INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

São providências a serem adotadas visando-se o início da obra. Incluem-se neste serviço a localização, o preparo e a disponibilização no canteiro de obra de todos os equipamentos, mão-de-obra, materiais e instalações necessários à execução dos serviços contratados bem como de toda a documentação exigida e placa de obra.

Compreendem, também, as construções de natureza provisória (infraestrutura), tapumes de fechamento, setorização de diferentes atividades, aparatos de segurança e programação visual. Tais elementos são indispensáveis ao funcionamento do canteiro de obra de maneira a dotá-lo de funcionalidade, organização, segurança e higiene durante todo o período em que se desenvolverá a adequação, de acordo com a NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

### 3.6 **REFERÊNCIAS NORMATIVAS**

A CONTRATADA deverá responsabilizar-se pelos trabalhos preliminares e técnicos necessários para implantação e desenvolvimento do serviço bem como por todas as providências correspondentes às instalações provisórias da obra. Atendendo às

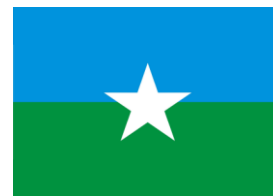
especificações da NR-9 que trata do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, ao Quadro I da NR-4 (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em

Medicina do Trabalho) que relaciona a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE com o correspondente grau de risco da atividade que na área da





**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



Construção Civil (grau 3) e a NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção) e com o intuito de normatizar os procedimentos de trabalho e segurança para empresas prestadoras de serviços na área de manutenção ou construção civil na unidade hospitalar fica estabelecido que toda empresa prestadora de serviço na área de manutenção ou construção civil deverá ter um Técnico de Segurança do Trabalho para treinamento e acompanhamento dos trabalhos a serem executados.

Quanto aos procedimentos de trabalho, a CONTRATADA deverá atender as determinações das seguintes Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 6- Equipamentos de Proteção Individual – EPI
- NR 7- Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- NR-9- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
- NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- NR-11- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais
- NR-12- Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos
- NR-15- Atividades e Operações Insalubres
- NR-16- Atividades e Operações Perigosas
- NR-17- Ergonomia
- NR-18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção
- NR-20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.
- NR-21 - Trabalho a Céu Aberto
- NR 23 - Proteção Contra Incêndios
- NR- 25 - Resíduos Industriais
- NR- 26 - Sinalização de Segurança
- NR- 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados
- NR-35 - Trabalho em Altura

Nos locais de trabalho deverá haver:

Extintores de incêndio – de propriedade da empresa prestadora do serviço;

Sinalização de segurança;

Isolamento da área de trabalho;

Organização e limpeza.

### 3.7 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra, todas as obras financiadas pelo Ministério da Saúde deverão conter placas indicadoras com inscrições de acordo com as seguintes informações:

- As dimensões mínimas da placa deverão ser de 4,00m x 2,00 m;
- Deverá ser implantada na obra, em local visível escolhido pela FISCALIZAÇÃO no modelo padrão do órgão gestor, nas dimensões acima citadas;
- A placa deverá ser em chapa galvanizada nº 22 com peça de madeira em lei, com fundação em concreto traço 1:4:5 (cimento: areia: brita), consumo mínimo de 150kg/m<sup>3</sup>;
- As cores das letras deverão ser de tonalidade escura em contraste com o fundo claro; e
- A placa deverá permanecer no local até a inauguração da obra;
- A placa de obra deverá ser confeccionada pela CONTRATADA de acordo com o modelo disponibilizado pela Diretoria de Arquitetura e Engenharia da Prefeitura Municipal de Pitimbu – PB;
- A elaboração da Placa de Obra será de responsabilidade da CONTRATADA, bem como a plotagem, impressão ou pintura da mesma. A CONTRATADA deverá instalar também uma placa com dados da empresa, conforme exigências do CREA.

Fonte: Signika Bold.

Cor da fonte: branca.

Espaço entre letras: 0.

Espaço entre linhas: 1 vez o tamanho do corpo da letra. Exemplo: o corpo da letra sendo 60, o espaçamento será 60 (60 x 1 = 60).

Deve-se criar, primeiramente, margens à esquerda e à direita e separação central das colunas, de largura 1/2x. O corpo da fonte para o nome da obra será proporcional à largura da área restante.

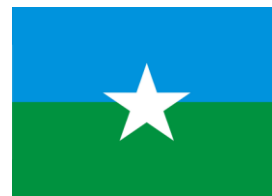
Cada linha do nome da obra suporta 17 caracteres (contando os espaços) e o alinhamento deve ser centralizado.

O nome da obra pode ser distribuído em até 2 linhas.

Exceção: no caso de títulos longos que não se encaixem na regra acima, mudar o cálculo para 23 caracteres por linha, até 3 linhas, mantendo o restante das regras.



Figura 01.: Padrão geral a placa de obras - Leiaute. Manual de Placas e Adesivos de Obras.



### 3.8 **MADEIRA UTILIZADA DURANTE A OBRA**

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal. A comprovação através de documentos e nota fiscal deverá ser entregue para fiscalização juntamente com a medição.

### 3.9 **LOCAÇÃO DA OBRA**

A instituição responsável pela reforma do Programa Saúde da Família Camucim deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para locação da obra no terreno será realiaada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para execução do levantamento topográfico.

A instituição responsável pela reforma do Programa Saúde da Família Camucim, assumirá total responsabilidade pela locação da obra , locação e montagem dos andaimes metálicos para fachada com piso metálico inclusive a desmontagem dos mesmos, além de locação de sapatas.

Os serviços abaixo relacionados deverão ser realizados por topógrafos:

1. Locação da obra (Execução de gabarito)
2. Locação de elementos estruturais;
3. Locação e controle de cotas de redes de utilidades enterradas;
4. Implantação de marcos topográficos;
5. Levantamento cadastrais, inclusive de redes de utilidades enterradas;
6. Verificação da qualidade dos serviços – prumo, alinhamento, nível;
7. Quantificação de volumes, inclusive de aterro e escavação.

### 3.10 **GALPÃO DE OBRA**

Os materiais serão armazenados nas dependências da atual UNIDADE DE SAÚDE, para protegê-los das intempéries e da ação de vândalos. Para os serviços auxiliares também poderá ser utilizado o mesmo local. As edificações provisórias deverão ser construídas em chapa de madeira compensada.

As madeiras deverão ser certificadas pelos órgãos competentes. O revestimento de piso deverá ser cimentado e contar com instalações aparentes e de fácil manutenção. A cobertura deverá ser com trama de madeira composta por terças para



telhados de até duas águas para telha ondulada de fibrocimento.

No caso de tapumes a serem instalados nas áreas internas do hospital deverão vedar até a área do teto.

Deverão ser aplicados tapumes em madeira, espessura 6mm, revestidos em pintura com padrão utilizado pela CONTRATANTE.

Levando-se em consideração que o local de trabalho existe a possibilidade do surgimento de impurezas e dispersão de poeira que coloca em risco a segurança do paciente, medidas preventivas deverão ser tomadas.

Os tapumes deverão contemplar perfeita vedação dos locais de obra.

A vedação deverá ser total (piso-teto), com frestas fechadas com panos úmidos.

Todas as portas, dutos de ventilação, bocais de luz, elevadores, assim como qualquer outra via que sirva de comunicação com o restante do hospital, devem ser seladas para se evitar comunicação com a área de construção.

### 3.11 ADEQUAÇÕES

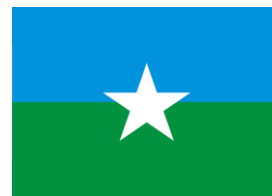
- **Demolições:**

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem, ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto estrutural existente. A demolição de vedações, deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento de estrutura.

- **Acréscimos:**

A reforma foi concebida para contemplar as necessidades dos usuários previstos. Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referência citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se preferencialmente do mesmo sistema construtivo descrito acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.



### 3.12 **DEMOLIÇÃO, DESMONTAGEM E REMOÇÃO**

O responsável pela obra deverá se atentar as indicações de construções e elementos da edificação a serem demolidos, desmontados e/ou removidos, conforme o projeto de reforma do Programa Saúde da Família Camucim, executando no local indicado:

- Demolição de alvenaria para acesso área de ampliação;
- Remoção de pintura de portas e esquadrias de vidro;
- Remoção da estrutura de cobertura da fachada principal.

#### **Condições para execução de demolições e retirada:**

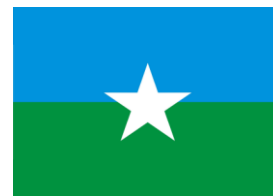
Antes do início dos serviços a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Antes de serem iniciadas as demolições ou retirada de qualquer serviço as linhas de abastecimento de energia elétrica, água e gás, e as redes de esgoto e de águas pluviais deverão ser retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações das concessionárias locais ou da repartição pública competente.

A CONTRATADA deverá fornecer para aprovação da FISCALIZAÇÃO um programa detalhado, descrevendo as diversas fases da demolição previstas no projeto, o plano de escoramento, e estabelecendo os procedimentos a serem adotados na remoção de materiais reaproveitáveis.

As demolições ou retiradas serão executadas de maneira a não danificar as estruturas que não sejam objeto de intervenção. Os materiais a serem removidos e demolidos deverão ser previamente umedecidos de modo a reduzir a formação de poeira.

Os elementos construtivos não deverão ser abandonados em posição de possível desabamento devido a ações eventuais. O material demolido sem possibilidades de aproveitamento deverá ser armazenado em caçambas. As caçambas deverão ser removidas em até 48h de cheia na capacidade máxima. A CONTRATADA será responsável pela limpeza após o término dos serviços. O processo de demolição pode ocorrer segundo as seguintes formas: manuais (quando utilizam ferramentas manuais tais como picaretas, pás, etc. ou máquinas portáteis tais como martelo) ou mecânicos (quando efetuada por máquinas não portáteis). A decisão sobre o processo a empregar deve levar em conta as características da construção a demolir, a edificação em sua totalidade, as construções vizinhas e o seu entorno, o reaproveitamento máximo de materiais demolidos e o tempo disponível para execução do trabalho.





A demolição convencional, manual ou mecânica, será executada conforme previsto no projeto, no plano de demolição apresentado pela CONTRATADA e aprovado pela FISCALIZAÇÃO e de acordo com as recomendações da Norma NBR 5682. A demolição manual será executada progressivamente utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A remoção de entulhos poderá ser feita por meio de carros de mão ou jericas, desde que respeitadas as tolerâncias estipuladas na Norma NBR 5682. Quando forem feitas várias tentativas para demolir uma estrutura através de um só método executivo e não for obtido êxito dever-se-ão utilizar métodos alternativos, desde que aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

O armazenamento do material demolido ou retirado, mesmo que provisório, não deverá obstruir o trânsito das pessoas ou veículos ou o escoamento natural das águas. Os produtos de demolição não poderão ser encaminhados para a rede de drenagem urbana através de lavagem. A remoção será efetuada em veículos apropriados ao tipo e ao volume do material demolido.

### **3.13 REFERÊNCIAS NORMATIVAS**

- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- ABNT NBR 5674, Manutenção de edificações – Procedimento.

### **3.14 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO**

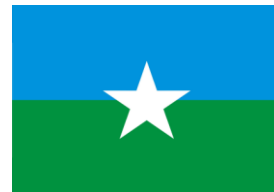
#### **Processo executivo de premissas**

A execução das atividades da adequação pode implicar na interdição de partes da unidade hospitalar. Os horários e datas para realização dos serviços deverão ser acordados com a FISCALIZAÇÃO.

O remanejamento das atividades clínico-assistenciais será organizado conjuntamente com a CONTRATADA e deverá ser sob supervisão e autorização de um responsável da unidade. Caberá a esta disponibilizar mão-de-obra para o serviço e se responsabilizar pela integridade do material transportado. Para o caso de não haver



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



espaço interno na unidade hospitalar para abrigar o equipamento ou material remanejado, caberá a CONTRATADA a construção de abrigo temporário adequado para recebê-los a ser definido em conjunto com a FISCALIZAÇÃO.

O recebimento dos materiais e seu armazenamento devem considerar as restrições impostas pela limitação espacial do canteiro de obra.

Para o caso de necessidade de ocupação de calçadas e interdição temporária de vias, a CONTRATADA deverá solicitar diretamente à prefeitura municipal e demais órgãos ou entidades competentes.

### **Levantamento**

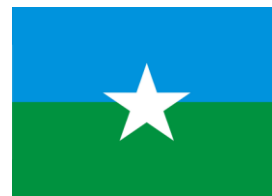
Antes do início da execução da adequação, a CONTRATADA deverá efetuar levantamento e prospecção do local que será desenvolvida as atividades. Para o caso de discrepância ou inconsistência dos projetos e deste memorial, a CONTRATADA deverá solicitar acompanhamento da fiscalização e dos responsáveis técnicos pelos projetos a fim de articular e conformar para início da obra.

### **Etapas**

As etapas de execução deverão ser discutidas e aprovadas com a FISCALIZAÇÃO. O planejamento executivo deverá ser validado pela FISCALIZAÇÃO, que por sua vez o fará sob acompanhamento dos responsáveis técnicos pelos projetos e corpo gestor da Diretoria de Arquitetura e Engenharia e da Secretaria de Saúde.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA**  
**ENGENHARIA E ARQUITETURA**



#### **4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Pitimbu. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

*Mário Sérgio Regis Nunes*  
Arquiteto e Urbanista  
CAU/A263621-2

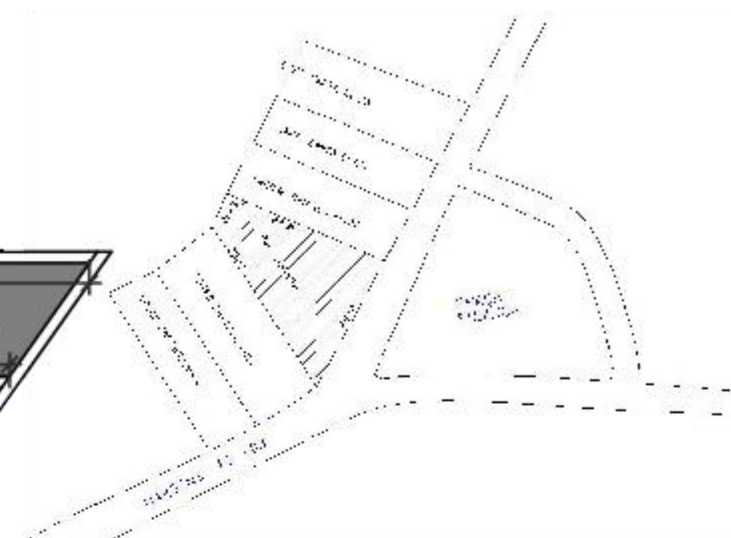
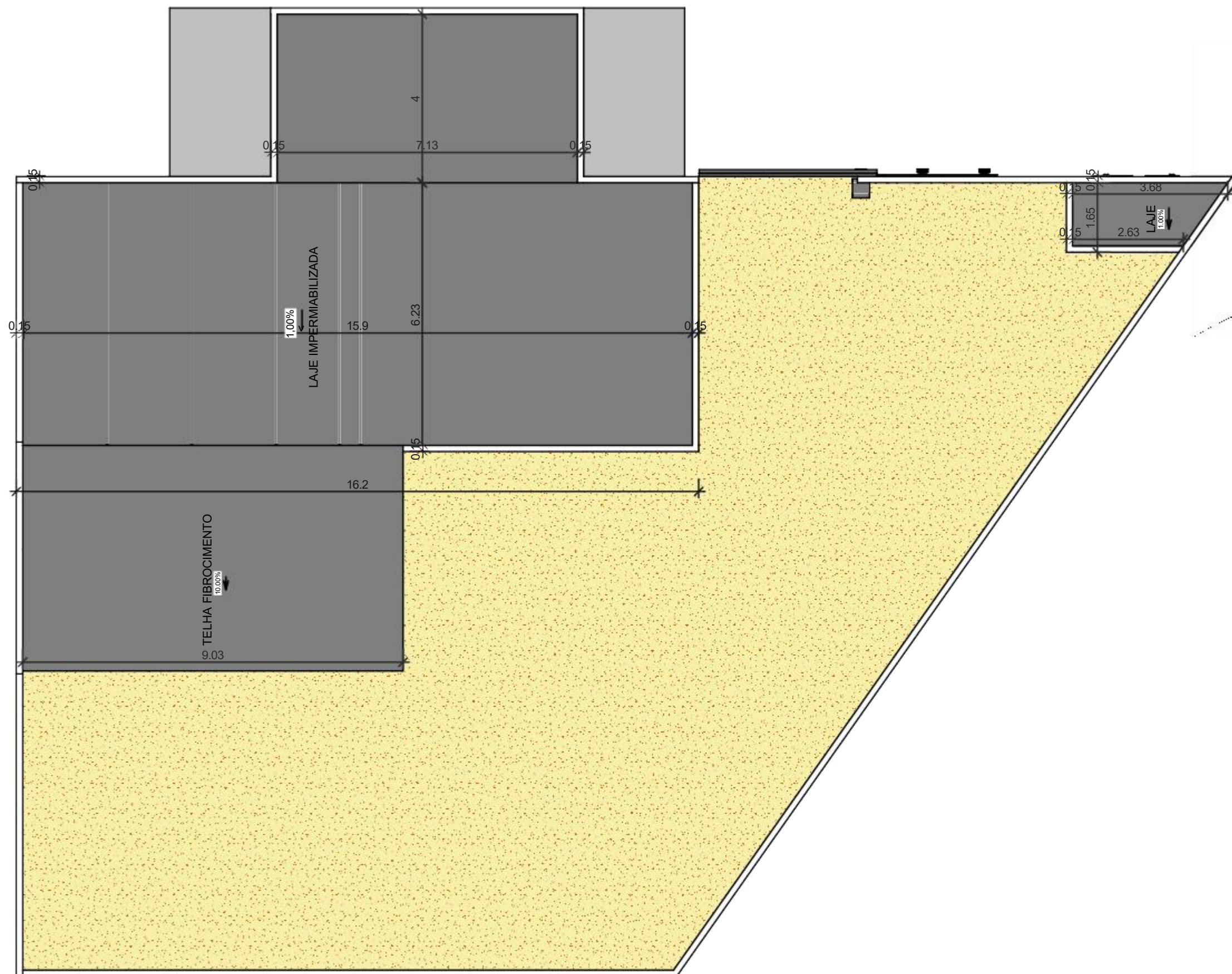
---

**MÁRIO SÉRGIO R. NUNES**

ARQUITETO E URBANISTA – CAU PB: A 2636212

PMP – PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU, PB






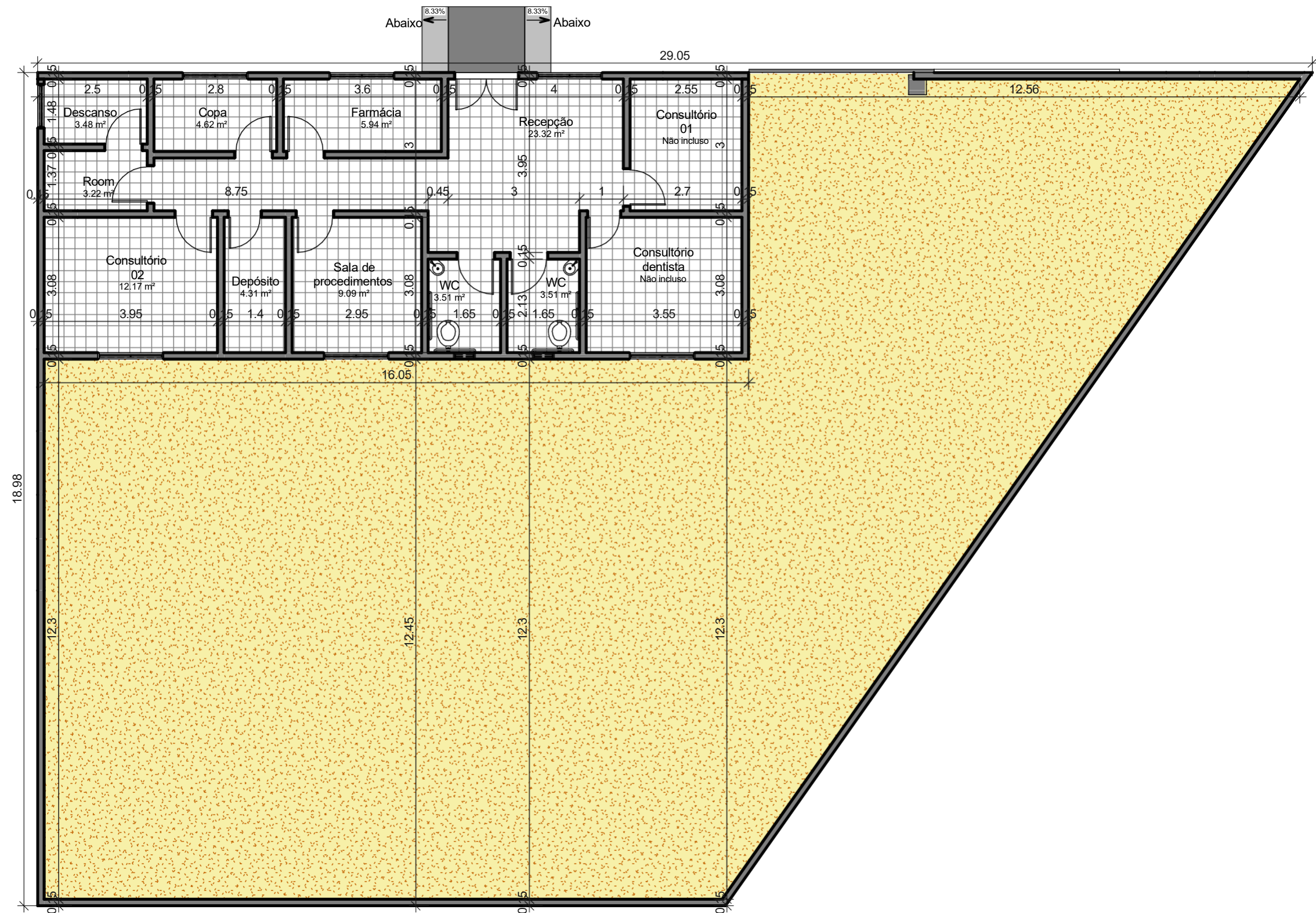
LOCALIZAÇÃO

Mário Sérgio Reis Nunes  
Arquiteto e Urbanista  
CAU 1253521-2




PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO- PSF CAMUCIM	DATA 08/05/2024	ESCALAS 1/100	PRANCHA 01/06	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU	LOCAL: PITIMBU/PB		VERSÃO 01	
DESENHO(S) COBERTA E LOCALIZAÇÃO	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL TODAS AS MODIFICAÇÕES DEVERÃO SER INFORMADAS			



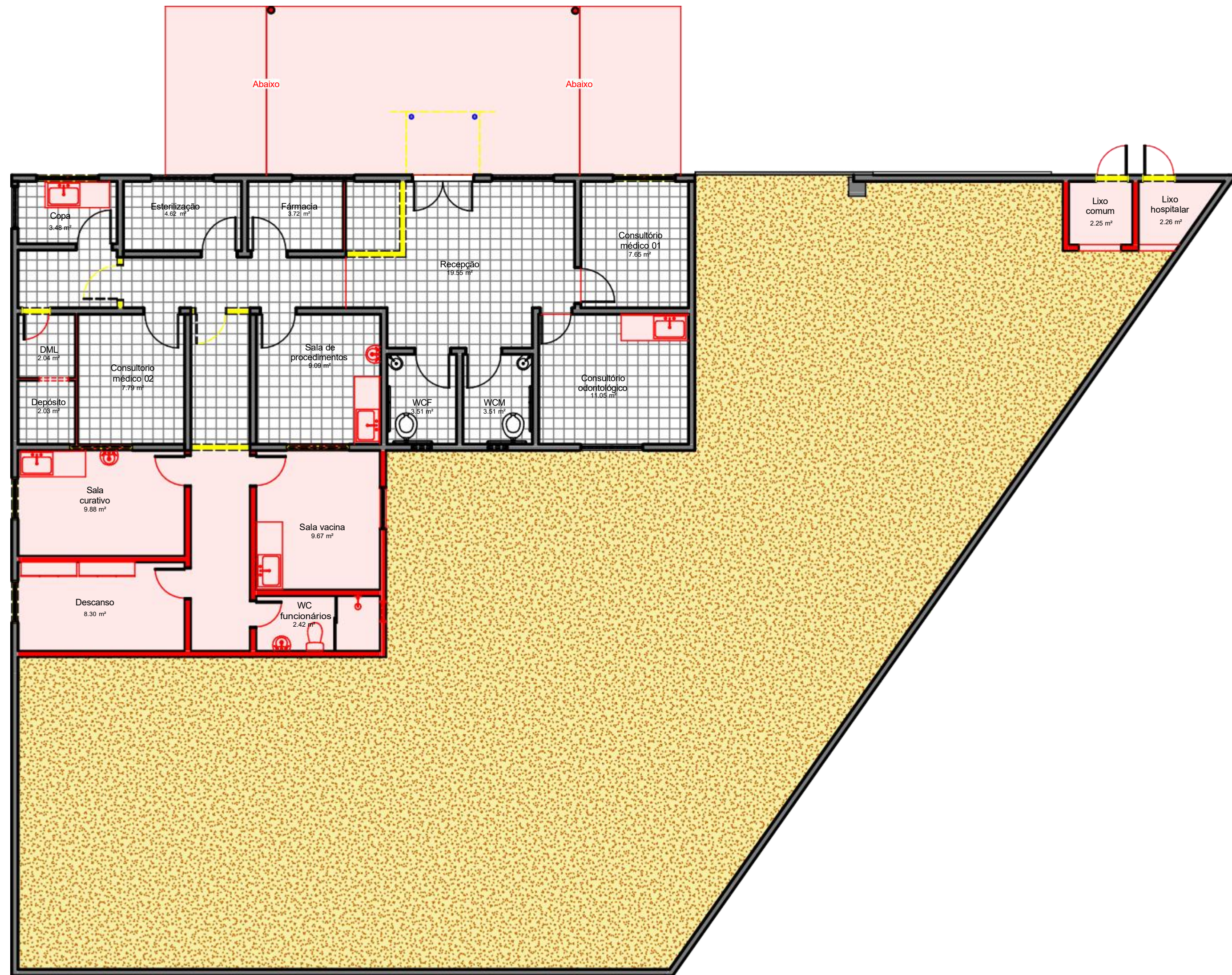


1 PLANTA BAIXA - Proj. Existente  
ESCALA 1: 100

Mano Sérgio Regis Nunes  
Arquiteto e Urbanista  
CAU/A263621-2

PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO- PSF CAMUCIM	DATA 08/05/2024	ESCALAS 1/100	PRANCHA  02/06	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU	LOCAL: PITIMBU/PB			
DESENHO(S) PLANTA EXISTENTE	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL TODAS AS MODIFICAÇÕES DEVERÃO SER INFORMADAS		VERSÃO  01	





LEGENDA DE PLANTA DE REFORMA

	A DEMOLIR
	A CONTRUIR
	EXISTENTE

REFORMA  
ESCALA 1 : 25

1 PLANTA BAIXA - Proj. Reforma  
ESCALA 1 : 75

Mano Sérgio Pires Nunes  
Arquiteto e Urbanista  
CAU/A263621-2

PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO- PSF CAMUCIM	DATA 08/05/2024	ESCALAS 1/75	PRANCHA  03/06	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU	LOCAL: PITIMBU/PB			
DESENHO(S) PLANTA BAIXA	OBS: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL TODAS AS MODIFICAÇÕES DEVERÃO SER INFORMADAS		VERSÃO 01	





QUANTITATIVO DE PORTAS

COD	Altura	Largura	Tipo	Descrição
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2.10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2.10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2.10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2.10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2.10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P05	2.1	1.46	Dupla 1,46 x 2,10	Duas portas de giro
P02	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2,10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P03	2.1	0.86	Simple - 0.86 x 2,10	Porta de abrir de madeira, semioca com forras de madeira
P04	2.1	0.70	0.70 x 2.10 cm 2	Abertura vão em parede
P02	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro
P02	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro
P02	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro
P01	2.1	0.66	Simple - 0.66 x 2,10	Porta de giro
P01	2.1	0.66	Simple - 0.66 x 2,10	Porta de giro
P06	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro
P06	2.1	0.76	Simple - 0.76 x 2,10	Porta de giro

QUANTITATIVO DE JANELAS


COD	Altura	Largura	Altura do peitoril	Tipo	Descrição
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J02	1	1	0.8	Fixa 1x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J02	1	1	0.8	Fixa 1x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J02	1	1	0.8	Fixa 1x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J02	1	1	0.8	Fixa 1x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J03	0.5	0.5	1.8	Boca-de-lobo 0,50 x 0,50 2	Janela simples de alumínio e vidro
J03	0.5	0.5	1.8	Boca-de-lobo 0,50 x 0,50 2	Janela simples de alumínio e vidro
J03	0.5	0.5	1.8	Boca-de-lobo 0,50 x 0,50 2	Janela simples de alumínio e vidro
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro
J01	1	1.5	1	Fixa 150x 1.00	Janela simples de alumínio e vidro

1 PLANTA BAIXA  
ESCALA 1:75

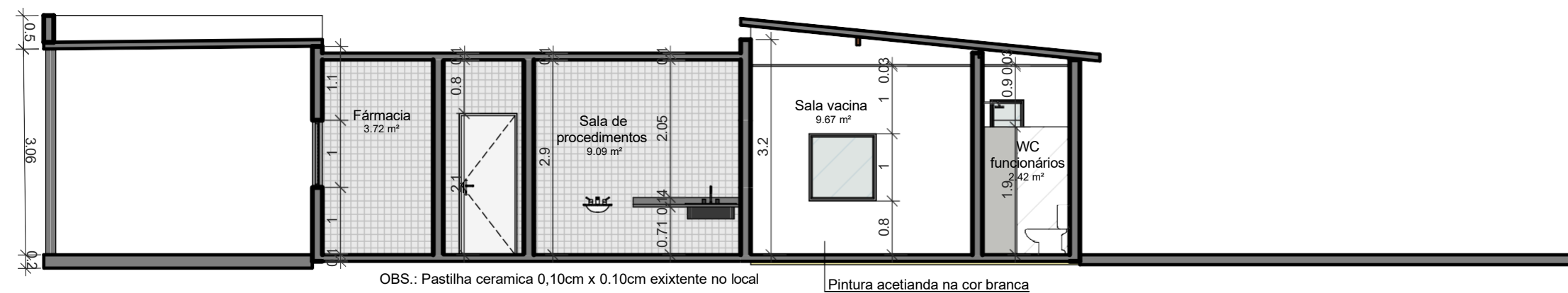




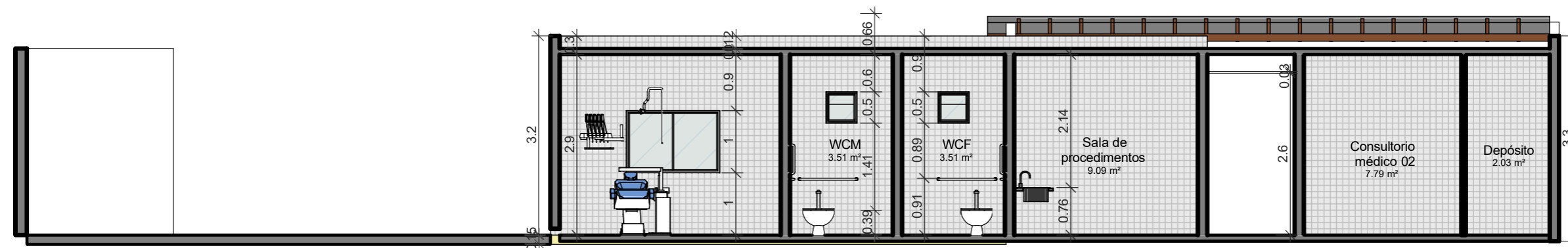
1 PLANTA BAIXA  
ESCALA 1 : 100

PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO- PSF CAMUCIM	DATA 08/05/2024	ESCALAS 1/100	PRANCHA  05/06	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU	LOCAL: PITIMBU/PB			
DESENHO(S) PLANTA DE LAYOUT	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL TODAS AS MODIFICAÇÕES DEVERÃO SER INFORMADAS		VERSÃO  01	

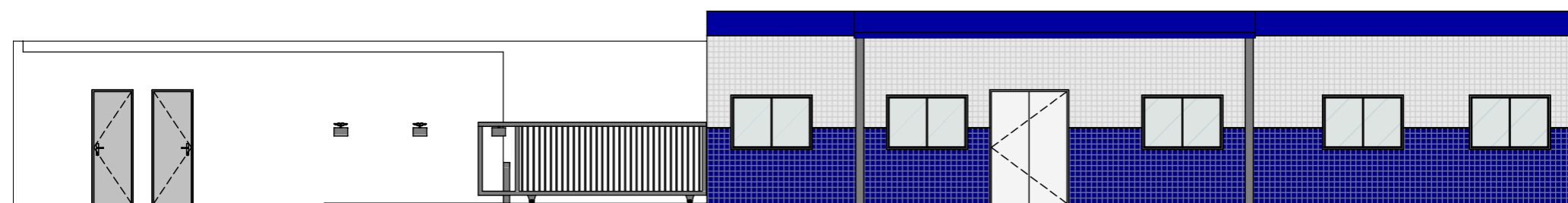
Mano Sérgio Regis Nunes  
Arquiteto e Urbanista  
CAU 1253621-2



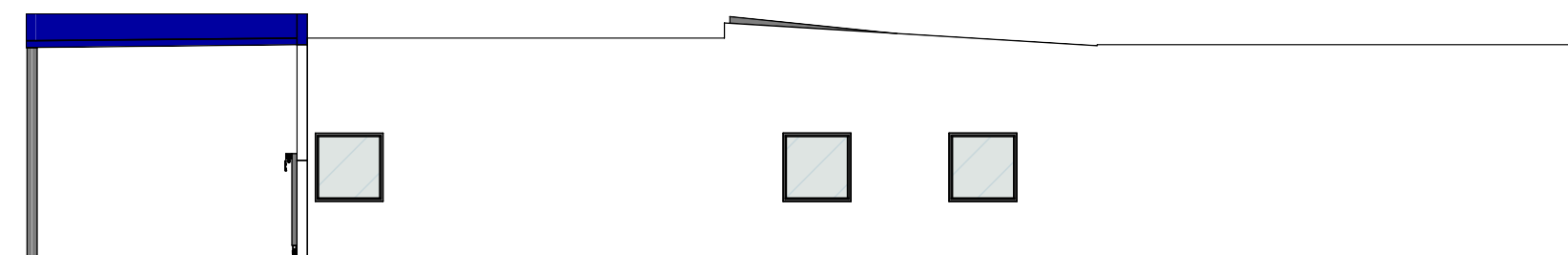
1 CORTE A/A  
ESCALA 1 : 75



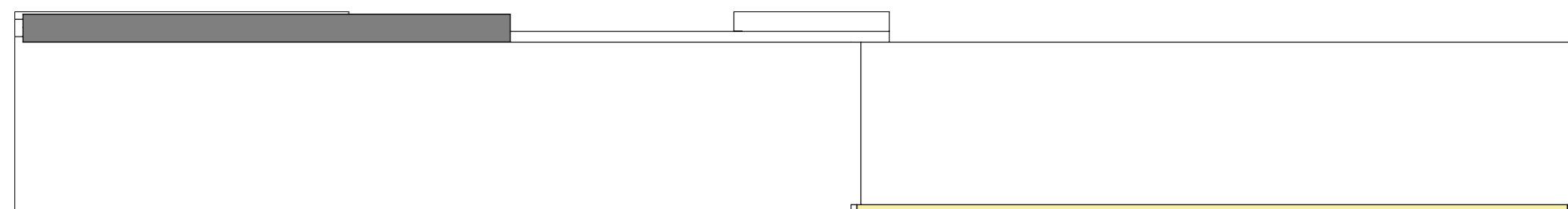
2 CORTE B/B  
ESCALA 1 : 75



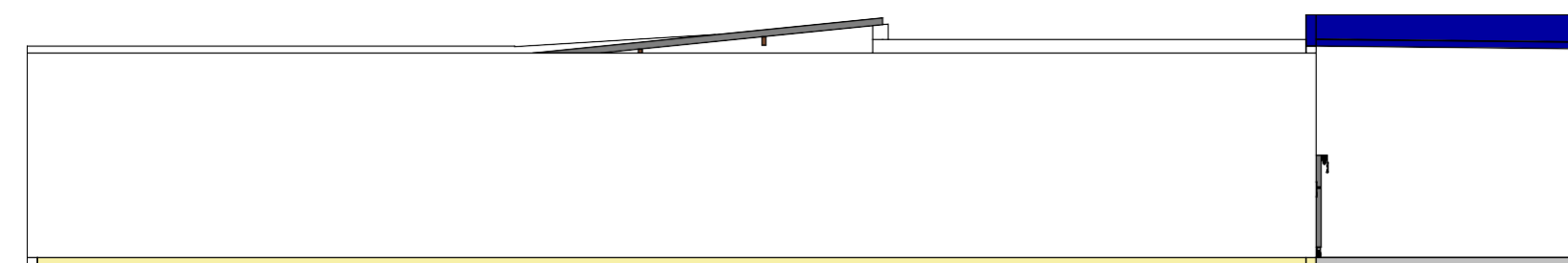
3 ELEVAÇÃO 01  
ESCALA 1 : 100



4 ELEVAÇÃO 02  
ESCALA 1 : 100



5 ELEVAÇÃO 03  
ESCALA 1 : 100



6 ELEVAÇÃO 04  
ESCALA 1 : 100

Marco Siqueira Borges Moura  
Arquiteto e Urbanista  
CRA 1.255.621-2

PROJETO: PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO- PSF CAMUCIM	DATA 08/05/2024	ESCALAS 1/75 1/100	PRINCHA 06/06
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU	LOCAL: PITIMBU/PB	OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL TODAS AS MODIFICAÇÕES DEVERÃO SER INFORMADAS	VERSÃO 01
DESENHO(S) CORTES E ELEVAÇÕES			

